No Dia da Visibilidade Trans, Prefeitura realiza ação com internos do Conjunto Penal

Date : 29-01-2020

O Dia Nacional da Visibilidade Trans, 29 de janeiro, foi marcado por uma programação educativa com internos da cela LGBT, do Conjunto Penal de Vitória da Conquista. A atividade foi realizada pela Coordenação Municipal de Políticas Públicas e Promoção da Cidadania e Direitos LGBT, em parceria com a direção da unidade prisional.

A Prefeitura e o Conjunto Penal ofertaram uma tarde de educação e lazer para os internos

Durante o evento, foram explicados os serviços oferecidos pela Prefeitura a essa comunidade. Dentre elas, está o apoio para alteração do nome e do gênero nos documentos de identificação das pessoas transexuais. Além disso, é disponibilizada assistência na Unidade de Saúde João Melo, onde são realizados exames laboratoriais, consultas e USG, para auxílio no processo de transição.

A interna Gabriela de Oliveira está na expectativa de poder, finalmente, ter a garantia de utilizar o seu nome social em seus documentos de identificação. Com auxílio da Coordenação, ela vai dar os primeiros passos para concretizar o seu desejo. Para ela, esse apoio é muito importante: “Tem muito preconceito contra as trans, contra os gays, então para nós é importante sentir que tem alguém ao nosso lado.”

Gabriela terá apoio da Coordenação LGBT para retificar seu documento

Os 14 internos que compõem a cela LGBT também receberam brindes, lanches e tiveram uma tarde de cinema. De acordo com o coordenador de Políticas Públicas e Promoção da Cidadania e Direitos LGBT, José Mário Barbosa, não se trata de uma atividade isolada. Ao longo de todo o ano, são realizadas atividades educativas para tratar de temas relacionados à cidadania e garantia de direitos desse público.

“Dentro da comunidade LGBTQI+, a gente percebe que a população transsexual, de travestis, de homens trans e mulheres trans, estão menos valorizados. Para você ter ideia, a gente teve um aumento de 14% de violência com relação à população trans no Brasil, principalmente de janeiro a novembro de 2019. Então, a gente precisa pensar por que estão matando tantos transexuais, por que essa violência na nossa comunidade?”, questiona.

Os 14 internos da cela LGBT tiveram uma tarde educativa e de lazer

Pioneirismo – O Conjunto Penal de Vitória da Conquista é o primeiro da Bahia a criar uma cela voltada exclusivamente ao público LGBT, em funcionamento há cerca de dois anos. “Essa separação permite que eles possam ter um convívio sadio dentro das normas do sistema prisional e tendo sua integridade física resguardada, e também seus direitos”, explica o diretor da instituição, capitão Gilberto Silva.